

DEFENSORIA

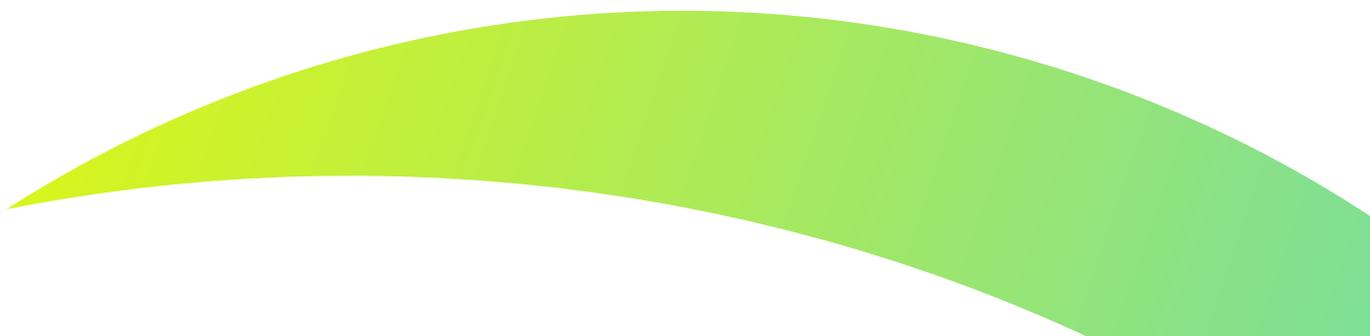
PÚBLICA DO AMAPÁ



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ



DEFENSORIA

PÚBLICA DO AMAPÁ



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ



Apresentação

Em 2022, com a posse da primeira administração superior composta por membros carreira, a Defensoria Pública do Amapá enfim passou a atuar nos moldes constitucionais. Os 12 meses seguintes foram de transformação, com um crescimento expressivo que foi compilado nesta publicação.

Direção de Criação:

Rafael Guerra

Coordenação de Conteúdo:

Ingra Tadaiesky

Redação

Ingra Tadaiesky

Jeanne Maciel

Laura Machado

Projeto Gráfico

Adriano Silva

Evandro Cunha

Revisão

Rafael Guerra

Avenida Raimundo Álvares da Costa, 676 - Centro, Macapá - AP, CEP 68900-074

Avenida Procópio Rola, 500 - Centro, Macapá-AP, CEP: 68900-074

Rua Eliezer Levy, 1090 - Centro, Macapá-AP, CEP: 68900-083

Site: defensoria.ap.def.br

SUMÁRIO

6	Apresentação	15	Capacitações
7	Investimentos	16	Estagiários
7	Novas Sedes	17	Defensoria + Perto
8	Tecnologia	18	Projeto “a Defensoria Pública Como Agente De Integração De Direitos Das Pessoas Privadas De Liberdade E Seus Familiares”
9	Sistemas que Agilizam a Defensoria	19	Novos Membros em breve
10	Renovação da Frota de Veículos	20	Nova Sede
11	Carreta da Defensoria Pública do Amapá	21	Relatório de Produtividade
12	Carreta em Ação	22	Conclusão
13	Reestruturação da DPE		
14	Valorização do Capital Humano		

APRESENTAÇÃO

O primeiro ano de gestão marcou o avanço da Defensoria Pública por todo o Amapá. Com novas sedes, nova frota de veículos, aquisição de parque tecnológico e capacitação profissional, o serviço chegou nos lugares mais afastados do estado e levou qualidade em cada atendimento.

Foram **197.377** atendimentos, **15.578** audiências e **545** participações da Defensoria Pública do Amapá (DPE-AP) em eventos institucionais.

“Conseguimos aumentar os atendimentos em qualidade e quantidade de forma significativa. A produção dos defensores públicos aumentou em número de iniciais protocoladas, atendimentos realizados e quase 80% dos índices que medimos tiveram aumentos substanciais. Tudo isso foi possível graças a esse plano de gestão que temos elaborado e executado de acordo com a nossa disponibilidade orçamentária”, comemorou o corregedor-geral, Eduardo dos Anjos.



A missão de uma Defensoria é promover o acesso à justiça a pessoas vulneráveis e, para estar mais próxima dessa população, a DPE-AP buscou mecanismos para a ampliação da quantidade e melhoria da qualidade dos atendimentos.



Administração Superior - 2023

“Foi um ano desafiador, nós colocamos a responsabilidade de fazer muitas coisas, de chegar no máximo de pessoas possível. A gente conseguiu ter uma presença

muito forte em todos os cantos do estado. Conquistamos muito, mas ainda tem muito trabalho a fazer”, finaliza o defensor público-geral, José Rodrigues.



INVESTIMENTOS

Em um ano de gestão, a Defensoria Pública do Amapá (DPE-AP) investiu em meios para otimizar e ampliar o serviço para a população.

Novas sedes, investimento em tecnologia e a aquisição de uma nova frota de veículos foram os principais focos.



NOVAS SEDES

Entre as prioridades do primeiro ano de gestão, esteve a expansão para os interiores. Os municípios de Laranjal do Jari, Porto Grande, Ferreira Gomes e Tartarugalzinho ganharam sedes próprias e, em Macapá, também foi inaugurado o Anexo II, onde atuam os núcleos de Família, Cível, Criança e Adolescente e da Mulher.

Somadas as sedes de Oiapoque, Calçoene e Amapá, que foram entregues na última gestão, e Serra

do Navio, Vitória do Jari, Mazagão e Santana, que estão em fase de entrega, o investimento feito passou dos R\$ 12 milhões.

Assim, a DPE-AP conquista um feito inédito no Brasil de estar presente e com defensores titulares em todas as comarcas do estado.

-  Sede concluída
-  Sede em construção



TECNOLOGIA



Cerca de R\$ 3.700.000,00 foram investidos em tecnologia ao longo do primeiro ano de gestão. A modernização e troca do parque tecnológico foi essencial na expansão e velocidade dos atendimentos que, agora, contam com computadores e sistemas ágeis, capazes de suprir todas as necessidades da instituição.



Coordenadoria de Licitação, Contratos e Convênios - Arquivo Institucional - 2023

Foi construído um centro de processamento de dados que concentra todos os sistemas operacionais da DPE-AP. Além do investimento em profissionais qualificados para desenvolver o trabalho em tecnologia.

A infraestrutura atual da instituição é composta por um sistema hiperconvergente (HCI) totalmente open-source, que combina vários servidores para compartilhar recursos. Com essa integração, há um total de 192 núcleos Silver Intel Xeon, 520 GB de RAM, 27 TB de armazenamento SSD e 2 Storages de armazenamento agregados, totalizando 112 TB HDD em alta disponibilidade.

A Defensoria conta ainda com sistemas desenvolvidos pela própria equipe de Tecnologia da

Informação, pensados para modernizar o registro dos atendimentos que antes eram feitos de forma física, em papéis. Esses sistemas possibilitaram uma maior segurança no armazenamento de dados dos assistidos e dos defensores.



Coordenadoria de Licitação, Contratos e Convênios - Arquivo Institucional - 2020
Sala da Coordenadoria de Licitação, Contratos e Convênios antes da aquisição do novo parque tecnológico e da criação dos Prédios Anexos da Defensoria Pública.

Sistema Administrativo, Chamados de T.I., Protocolo Primeiro Sistema, Ação do DGP, Publicação no Diário Oficial, Inforg, Controle de Tarefas, Eleições, Controle de Estagiários, Agenda de Ações, Sistema de Atendimento e Controle de Visitantes são alguns dos sistemas gerados.

“A Defensoria tinha computadores muito obsoletos e eles acabavam causando lentidão no trabalho. Então, uma das nossas prioridades foi fazer essa revolução com equipamentos de primeiríssima linha, de alta qualidade, que vão se manter atuais mesmo daqui a 4 anos”, afirmou o defensor público-geral, José Rodrigues.



SISTEMAS QUE AGILIZAM A DEFENSORIA



O WhatsApp da defensoria funciona através de um sistema que automatiza o processo de pré-atendimento, reconhecendo a mensagem e direcionando o assistido a um assessor jurídico. Assim, qualquer cidadão do estado do Amapá pode ter acesso à justiça de forma remota.

Onde é armazenado o registro de todos os assistidos, como renda, escolaridade, idade, cor, etc. O sistema permite ter um retrato social da população do estado do Amapá e assim, direcionar os esforços da defensoria de maneira mais eficiente.



Plantão
da Defensoria

Através do sistema, a Corregedoria Geral e os defensores têm a possibilidade de administrar, de forma online, a dinâmica dos plantões de atendimento.

É o controle eletrônico de todos os processos administrativos, que antes eram feitos em forma física, através de papéis. O sistema possibilitou que a defensoria tivesse mais celeridade e segurança nos dados, que agora, não correm o risco de danificar ou se perder. Além da economia financeira e cuidado ambiental.

Sistema de
Protocolos

INFORH

É o sistema de gestão de servidores, onde é arquivado todas as informações e documentos da equipe da DPE-AP. Tem importância ímpar na organização da gestão interna.

O sistema é eficaz no gerenciamento de materiais, solicitação de móveis e imóveis. É o responsável pela automatização e modernização do controle administrativo interno da Defensoria Pública do Amapá.

Sistema
Administrativo

RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

2022 também foi o ano de renovação da frota de veículos. Ao longo do ano, a DPE-AP adquiriu 23 carros para uso em serviço da capital e para todas as sedes dos interiores. A aquisição preencheu uma antiga lacuna na atividade da Defensoria que possuía apenas uma picape própria, com 12 anos de uso.



Picape da Defensoria Pública do Amapá em 2020.

Agora os defensores públicos podem utilizar os novos veículos nas atividades de busca ativa, no deslocamento dos assistidos e na entrega de documentos. A nova frota significa a ampliação do acesso à justiça para a população.



Entrega de uma das picapes da Defensoria para o Núcleo Regional de Laranjal do Jari.

“Nossos assistidos, via de regra, são pessoas carentes que não conseguem sequer custear uma passagem de ônibus para vir até a instituição ou se deslocar daqui para outro órgão público para pegar algum documento que precisa, então esses veículos auxiliam nesse trabalho de busca ativa”, diz o defensor público-geral, José Rodrigues.

Ao todo foram R\$4,5 milhões investidos em 10 picapes Nissan Frontier, 12 carros Renault Sandero e uma van.



CARRETA DA DEFENSORIA PÚBLICA DO AMAPÁ

Um marco na história da Defensoria Pública do Amapá (DPE-AP), a Carreta de Atendimento revolucionou o conceito de acesso à justiça. Inaugurada em 29 de Abril de 2022, a unidade móvel já percorreu sete interiores do estado e diversos bairros de Macapá, se aproximando de quem não consegue ir até as sedes da instituição.



Fruto de emenda parlamentar do senador Davi Alcolumbre, que destinou R\$1.435.000,00, por meio do Ministério da Defesa, no Projeto Calha Norte (PCN), só em 2022 a unidade móvel já realizou 16 mutirões, atendendo 1.898 pessoas.

Esse foi primeiro projeto executado pelo Calha Norte com uma Defensoria Pública e o mais rápido convênio realizado pelo programa. Via de regra, o PCN só havia trabalhado em ações diretamente

estadual e municipal. A Carreta é um projeto-piloto que serve como incentivo para que outras instituições busquem o Calha Norte. Com 15 metros de comprimento por 2,6 metros de largura, a carreta é climatizada, possui recepção, sala de atendimento, sala privada, sala de T.I, banheiro, cozinha, um elevador para PcD e estrutura externa com alongamento, comportando até vinte atendimentos simultâneos.



A Carreta é muito útil, muito funcional. Ela permite levar o acesso à justiça de maneira prática, muito célere e acima de tudo, barata para a população. E toda vez que a gente consegue fazer um serviço de qualidade e barato, quem ganha é o Estado, comemorou o defensor público-geral, **José Rodrigues.**

CARRETA EM AÇÃO

O trabalho da Carreta marcou a vida de todos que passaram por ela, como a de um idoso de 76 anos, que teve a sua vida salva ao conseguir realizar o procedimento de hernioplastia incisional volumosa em caráter de urgência graças ao atendimento que recebeu no mutirão em comemoração do Dia da Defensoria Pública, em maio de 2022.

Com dores e dificuldades de locomoção, ele já havia tentado realizar a cirurgia, mas sem sucesso.



A decisão do judiciário, publicada no dia 14 de junho de 2022, estabeleceu o prazo de 5 dias para o Estado do Amapá conceder o procedimento em unidade pública ou privada.



Os mutirões se tornaram palco de vitória em diversas biografias. Tiago é um exemplo disso. Aos 70 anos, era conhecido pelos órgãos de emissão de documentos devido sua constante busca para tirar a segunda via da sua Carteira de Identidade. O idoso perdeu a sua Certidão de Nascimento, restando uma cópia praticamente ilegível que o impedia de emitir o novo documento.

Ao ser atendido na Carreta da Defensoria conseguiu a tão sonhada certidão e com isso, tirou a segunda via da sua Carteira de Identidade e demais documentos.



A Carreta possibilitou o maior alcance do acesso à justiça, chegando nas áreas mais afastadas do estado levando serviço jurídico gratuito. Em 2023, estão previstas 19 ações.

REESTRUTURAÇÃO DA DPE-AP

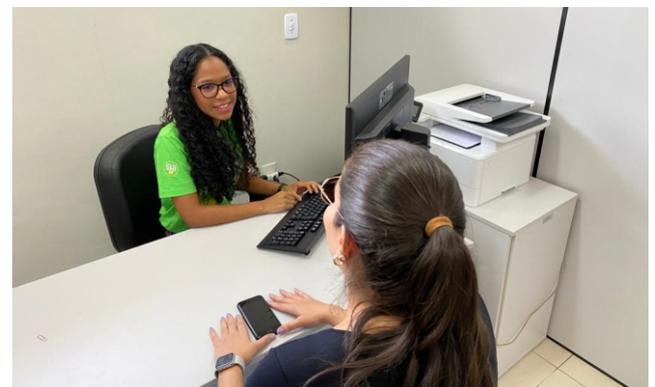


Arquivo Institucional - 2022

Em 2019, a Defensoria Pública do Estado do Amapá (DPE-AP) foi oficialmente instituída como um órgão de estado, de acordo com os moldes constitucionais. Isso possibilitou uma maior independência da instituição, que antes ocupava o posto de Secretaria de Estado.

Com a experiência dos três primeiros anos, foi possível colher dados e entender a necessidade de cada município do Amapá.

A partir disso, a nova administração iniciou o processo de reestruturação dos núcleos da capital e dos interiores, para uma equalização de cargas de trabalho. O resultado foi uma ampliação dos atendimentos, sem a necessidade de novas contratações.



Arquivo Institucional - 2020

A atuação no Juizado Especial, que recebe demandas do consumidor como de concessionárias de energia ou água, só foi possível após essas mudanças e tem sido fundamental para o amapaense.

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO

O aprimoramento dos profissionais foi uma das medidas tomadas pela gestão em seu primeiro ano.

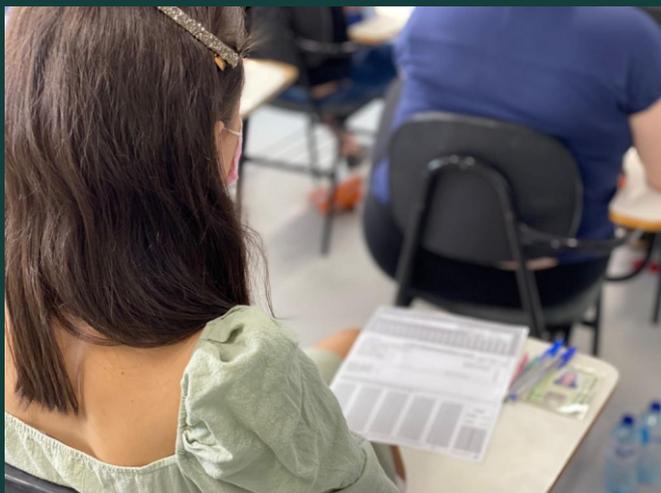


Com capacitações para os servidores e a realização de um processo seletivo para a contratação de estagiários, a Defensoria Pública do Amapá (DPE-AP) avança na qualidade do serviço.



CAPACITAÇÕES

Ao longo dos primeiros 12 meses de gestão, foram realizadas 16 ações entre seminários, capacitações, cursos e congressos com membros, servidores, assessores e estagiários da DPE-AP, organizados pela Escola Superior da instituição (ESUDPE).



Entre os destaques, estão o curso internacional “Como tornar a sua prática mais impactante: diálogos transformativos e Justiça Restaurativa”, com o australiano Terry O’Connel; “Técnicas de Entrevistas, Interrogatório e Detecção de Mentiras”, com Thompson Cardoso; e “Português Jurídico Instrumental”, com o jurista Eduardo Sabbag.

O diretor da Escola Superior (ESUDPE), Roberto Coutinho, destacou a importância das capacitações para os membros da instituição.

O objetivo dessa formação continuada é manter toda a equipe atualizada nas pautas que permeiam a área jurídica.



Nós buscamos trazer o máximo de conhecimento possível para os membros, assessores, estagiários bem como para os servidores da administração da Defensoria Pública do Estado do Amapá, fortalecendo ainda mais as bases da instituição.

Roberto Coutinho



ESTAGIÁRIOS



Uma realização importante em 2022 foi a aplicação do processo seletivo de 20 vagas de estágio para acadêmicos de direito, com remuneração de R\$ 900,00, mais auxílio transporte. Hoje, com 60 no quadro, esses estudantes somam ao trabalho dos defensores, otimizando os serviços oferecidos pela instituição.

Mais que uma contratação de estagiários, o processo seletivo é uma forma de abrir a casa para que jovens em formação conheçam o papel da Defensoria Pública e, futuramente, se encontrem na carreira.



“A atuação da Defensoria precisa sempre de uma expansão. Então, é bom trazermos pessoas qualificadas e com ideias mais novas para que possamos continuar crescendo e evoluindo”, ressaltou o defensor público Roberto Coutinho, diretor da Escola Superior.

Defensoria + Perto

Projeto aproxima instituição da comunidade acadêmica

Para aproximar a instituição dos futuros bacharéis em direito, a Defensoria Pública do Amapá (DPE-AP) desenvolve o projeto Defensoria+Perto. São cursos, oficinas e palestras, ministradas por defensores públicos em faculdades do estado.



Totalizando 13 ações no primeiro ano, o projeto estreita o relacionamento com as faculdades e proporciona a qualificação de milhares de estudantes de direito. Agora, eles têm a oportunidade de aprender sobre temas relevantes e práticos do dia a dia, os tornando mais aptos para o mercado de trabalho, além de conhecer melhor a atuação da DPE-AP.



Capacitação pela pedagoga Antonia Costa, coordenadora do curso de Especialização em Política Educacional, da Unifap.

Os defensores públicos que fazem essa interlocução com os estudantes passaram por uma capacitação que os possibilitou desenvolver apresentações de forma objetiva e pedagógica para que, de fato, auxiliem na formação dos estudantes.

O projeto Defensoria+Perto é uma forma de levar para dentro das faculdades o trabalho da DPE-AP e trazer os acadêmicos, futuramente, para dentro da instituição.



PROJETO

“A DEFENSORIA PÚBLICA COMO AGENTE DE INTEGRAÇÃO DE DIREITOS DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E SEUS FAMILIARES”



Com o projeto “A Defensoria Pública como agente de integração de direitos das pessoas privadas de liberdade e seus familiares”, a Defensoria Pública do Amapá (DPE-AP) foi uma das aprovadas no edital do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) para seleção de projetos que fomentem a assistência jurídica às pessoas privadas de liberdade.

De acordo com a proposta, o convênio de R\$ 1,5 milhão será usado na estruturação tecnológica da Defensoria Pública no interior e no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá (IAPEN) para visitas de forma virtual, além da composição de uma equipe multidisciplinar.

A subdefensora pública-geral, Elena Rocha, explica que o projeto tem o objetivo de possibilitar que as famílias dos internos,

especialmente as que moram no interior, possam fazer visitas por videoconferência, já que este direito muitas vezes é cerceado das famílias por obstáculos de locomoção.

A sala da DPE-AP no IAPEN e todas as sedes do estado, serão equipadas com computadores, webcams e internet para possibilitar o contato do apenado com a família. Também está prevista a contratação de uma equipe multidisciplinar e aquisição de veículos, que serão responsáveis por fazer a busca ativa das famílias dos assistidos para conscientizar sobre a importância do contato familiar para a ressocialização.

O projeto proporciona o contato das pessoas privadas de liberdade com suas famílias através de videoconferência. Essa é uma forma de possibilitar que os reeducandos tenham um processo de ressocialização mais efetivo, sendo trabalhados, também, com uma equipe multidisciplinar para possibilitar um novo contexto de vida após o cumprimento da pena”, finalizou a subdefensora pública-geral

Elena Rocha.

O Departamento Penitenciário Nacional, subordinado ao Ministério da Justiça, é órgão executivo da Política Penitenciária Nacional e de apoio administrativo e financeiro do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária.

NOVOS MEMBROS EM BREVE

Nesse primeiro ano de gestão, a instituição teve um maior alcance nos atendimentos por todo o estado. A expansão exigiu a realização de um novo concurso público para defensores públicos. Esse é o segundo realizado pela DPE-AP.



Foram 1.420 inscritos para cinco vagas de defensor público substituto. A aplicação da primeira etapa foi realizada em 7 de agosto de 2022. O salário inicial é de R\$ 28.804,19.

Com os novos membros, o quadro

da DPE-AP subirá para 56 membros. A expectativa é que a nomeação aconteça ainda em 2023, sendo mais um marco de crescimento da Defensoria Pública no Amapá.



“Assim que assumi, uma das primeiras medidas foi lançar o concurso para fazer uma ampliação na carreira de defensores no Amapá. Para assim, termos maiores possibilidades de levar a justiça para todos os espaços, mesmo nas áreas mais afastadas do estado”, expressou o defensor público-geral, José Rodrigues.



NOVA SEDE

A Defensoria Pública do Amapá (DPE-AP) está vivenciando um momento de expansão e, para acompanhar esse crescimento, a sede da capital passa por uma reforma.



O espaço foi construído na década de 1970 e desde 1992 é sede da DPE-AP. A empresa Edifica Engenharia venceu a licitação e é a responsável pela obra no imóvel.

Com um investimento de R\$ 7 milhões, o projeto inclui a otimização do passeio público, acessibilidade interna e externa, estudo climático, 23 salas de departamentos, sala de reunião, auditório, complexo de banheiros, área verde, área de convivência e um elevador.

“Essa reforma é uma vitória da Defensoria Pública e da população amapaense, que vai ganhar um ambiente totalmente novo e moderno no estado”, comemorou o defensor público-geral, José Rodrigues.

O projeto foi desenvolvido pela Coordenadoria de Engenharia e Fiscalização da DPE-AP que planejou uma fachada com identidade única, que busca trazer a tecnologia ao passo que mantém a estrutura clássica do prédio inicial, respeitando sua história.

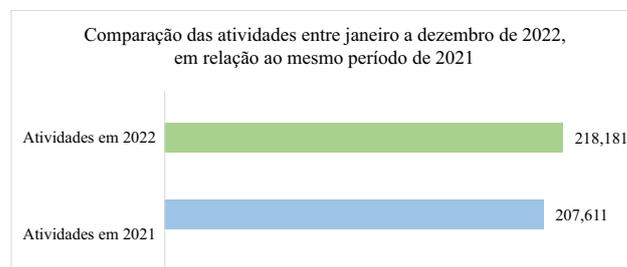


RELATÓRIO DE PRODUTIVIDADE

A partir dos relatórios de atividades encaminhados mensalmente pelos defensores públicos, a Corregedoria passou a processar esses dados, criando uma metodologia para medir a produtividade dos membros e da instituição como um todo. A medida possibilitou uma melhor organização institucional e um serviço mais célere para a população.



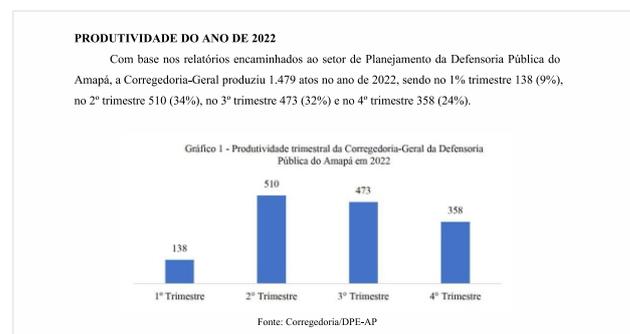
Tratadas da maneira adequada, as informações resultaram em um retrato mais real da Defensoria Pública e tudo o que acontece nela. Assim, foi possível ser mais efetivo no planejamento estratégico e operacional da instituição, incluindo até o remanejamento de membros, com ampliação de atendimentos sem a necessidade de novas contratações.



ATIVIDADE	2021	2022	Variação(%)
PETIÇÕES INICIAIS	6.143	8.297	35%
MEMORIAIS	1.496	2.437	63%
ATIVIDADES DE PLANTÃO	171	1.617	846%
MEDIAÇÃO	20	338	1590%

"Hoje conseguimos processar os dados e gerar relatórios trimestrais de produtividade da Defensoria Pública. Assim, conseguimos ter um raio X institucional e aumentar o nível de produtividade em todos os índices avaliados", explicou o corregedor-geral, Eduardo dos Anjos.

Em um ano, houve aumentos expressivos em algumas áreas de atuação da DPE-AP. Em Mediação, o salto foi de 1.590%, assim como 113% de Júris, 99% em Ofícios e 846% em Atividades de Plantão.



Essa metodologia também possui o papel de instigar os membros a buscarem sempre o aperfeiçoamento de seu trabalho com um gerenciamento mais objetivo e eficaz de sua equipe.

CONCLUSÃO



José Rodrigues dos Santos Neto
Defensor Público-Geral do Amapá

O primeiro ano de gestão foi desafiador! Especialmente por ter me colocado na posição de gerir uma instituição do porte e importância da Defensoria Pública, algo inédito em minha carreira profissional.

Com o trabalho de uma equipe que empenhou esforço diário e permanente inovação, conseguimos avançar em todas as frentes.

O resultado foi sentido pela população, com o aumento significativo da quantidade e qualidade do atendimento.

DEFENSORIA

PÚBLICA DO AMAPÁ



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DEFENSORIA

PÚBLICA DO AMAPÁ



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ